



Noemisa

PORTFÓLIO DO ARTISTA



NASCIMENTO, VIDA E TRABALHO

Muito jovem aprende a modelar o barro com a mãe, Joana, paneleira, que por sua vez introduziu no Córrego Santo Antônio, Carai, a “moringa-mulher de três bolas”, isto é, vasilhas para água com tampa de cabeça feminina e base tripartida, cujas extremidades são redondas. A moringa “com pés de três bolas”, também denominada “botija”, já existia na região há pelo menos 200 anos, sem atributos humanos, no entanto. Diferentemente de sua mãe e de sua avó, Noemisa se iniciou na arte do barro esculpindo figuras. Suas irmãs Santa, Geralda e Jacinta também exercem a arte, a partir do repertório estabelecido pela mãe e por Noemisa. A família elabora assim um estilo próprio, de imediato reconhecimento.

Noemisa faz em seu trabalho uma verdadeira crônica da vida do bairro rural em que habita. Cria estilo e temática próprios, reproduzindo cenas do cotidiano, como batizados, casamentos, moços com relógio no braço dirigindo carros, a bonequeira trabalhando com barro.

Sua arte é feminina, com delicadas aplicações de barro claro nos vestidos das mulheres, na decoração da arquitetura das capelas, nas toalhas das mesas das festas. Apesar de ser uma das artistas mais originais da arte cerâmica brasileira, vive isolada e em condições econômicas difíceis. Seu trabalho hoje conhecido em todo o país, foi apresentado em inúmeras mostras em Minas Gerais e outros Estados. Em 1987 esculturas suas integraram a exposição “Brésil, Arts Populaires” (Grand Palais, Paris, 1987) e a “Mostra do Redescobrimento” (Fundação Bienal de São Paulo, 2000), entre outras. Sua arte está representada no acervo permanente do Museu de Folclore Edison Carneiro (RJ), no Museu da Casa do Pontal (coleção de Jacques van de Beuque), no Museu de Arte Popular Brasileira do Centro Cultural de São Francisco, João Pessoa (PB).

Fonte: Pequeno Dicionário do Povo Brasileiro, século XX | Léila Coelho Frota – Aeroplano, 2005

Noemisa [Noemisa Batista dos Santos]

1947, Carai | MG – Brasil



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2017

Crônicas de Noemisa – 50 anos de Cerâmica
Centro de Arte Popular Cemig, Belo Horizonte - MG, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2025** Em cada canto: Casa Fiat de Cultura e Instituto Tomie Ohtake visitam coleção Vilma Eid
Casa Fiat de Cultura, Belo Horizonte - MG, Brasil
- 2025** Tomie Ohtake visita Coleção Vilma Eid - Em cada canto
Instituto Tomie Ohtake, São Paulo - SP, Brasil
- 2024** Cotidiano, imaginação e paisagem: Galeria Estação, 20 anos
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2022** Mulheres por Mulheres
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil
- 2022** Terra/terra – O Jequitinhonha e suas Tradições
Museu da Casa do Pontal, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 2022** Coleção Brasileira de Alberto e Priscila Freire
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil, Belo Horizonte - MG, Brasil
- 2020** Mulheres na Arte Popular
Galeria Estação, São Paulo - SP, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2020** Até logo – Até Ja
Museu da Casa do Pontal, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 2014** Há Escolas que São Gaiolas e há Escolas que são Asas
– Programa Arte e Sociedade no Brasil 2
Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 2009** Influências da Arte do Vale do Jequitinhonha
Museu da Casa do Pontal, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 2006 - 2007** Viva Cultura Viva do Povo Brasileiro
Afro Brazil Museum, São Paulo - SP, Brasil
- 2000** Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento Pavilhão da Bienal
Fundação Bienal, São Paulo - SP, Brasil
- 2001** Expressão Popular
Light Cultural Center, Rio de Janeiro - RJ, Brasil
- 1987** Brésil, Arts Populaires
Grand Palais, Paris, França

COLEÇÕES PÚBLICAS

Museu do Folclore Edison Carneiro

Rio de Janeiro - RJ, Brasil

Museu de Arte Popular Brasileira do Centro Cultural de São Francisco

João Pessoa, PB, Brasil

Museu da Casa do Pontal

Rio de Janeiro - RJ, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

- 2020** Mulheres na Arte Popular, Vilma Eid e Fernanda Pitta
Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil
- 2008** Em Nome do Autor – artistas artesãos do Brasil
Proposta Editorial, São Paulo, SP, Brasil
- 2008** Noivas da Seca: cerâmica popular do Vale do Jequitinhonha, Lalada Dalglish
Ed. UNESP, São Paulo, SP, Brasil
- 2008** Caminhos da Arte Popular – o Vale do Jequitinhonha
Museu Casa do Pontal, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2007** Descendo o Rio – os caminhos da cerâmica no Vale do Jequitinhonha
Catálogo, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 2007** Viva a Cultura Viva do Povo Brasileiro
Museu Afro Brasil, São Paulo, SP, Brasil
- 2005** Pequeno Dicionário da Arte do Povo Brasileiro – século XX,
Lélia Coelho Frota, São Paulo, SP, Brasil
- 2002** O Mundo da Arte Popular Brasileira
Museu da Casa do Pontal, Ed. Maua, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

PUBLICAÇÕES SELECIONADAS

2000

Mostra do Redescobrimento - Brasil 500 anos | Arte Popular

Takano Editora, São Paulo, SP, Brasil

1994

Arte Popular Brasileira: peças da coleção Casa do Pontal

Museu Casa do Pontal, Brasileira de Frankfurt, Rio de Janeiro, RJ, Brasil





EXPOSIÇÕES



2017

Noemisa

Crônicas de Noemisa – 50 anos de Cerâmica, Centro de Arte Popular Cemig, Belo Horizonte, MG, Brasil



2017

Noemisa

Crônicas de Noemisa – 50 anos de Cerâmica, Centro de Arte Popular Cemig, Belo Horizonte, MG, Brasil



2017

Noemisa

Crônicas de Noemisa – 50 anos de Cerâmica, Centro de Arte Popular Cemig, Belo Horizonte, MG, Brasil



2020

Noemisa

Mulheres na Arte Popular, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil



2020

Noemisa

Mulheres na Arte Popular, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil



2020

Noemisa

Mulheres na Arte Popular, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

OBRAS





Noemisa Batista dos Santos
1947-2024 | Carai - MG, Brasil

Sem título, Déc 80 | 80's
Cerâmica policromada
23.5 x 16 x 23 cm | 9.05 x 6.29 x 9.05 in
Crédito da imagem: ©João Liberato



Noemisa Batista dos Santos
1947-2024 | Carai - MG, Brasil

Sem título, Déc 80 | 80's
Cerâmica policromada
22 x 16 x 14.5 cm | 8.66 x 6.29 x 5.51 in
Crédito da imagem: ©João Liberato



Noemisa Batista dos Santos
1947-2024 | Carai - MG, Brasil

Carro de boi, Sem data | Undated
Cerâmica policromada
15 x 28 x 12 cm | 5.90 x 11.02 x 4.72 in



Noemisa Batista dos Santos
1947-2024 | Carai - MG, Brasil

Sem título, Déc 80 | 80's
Cerâmica policromada
21 x 24 x 17 cm | 8.26 x 9.44 x 6.69 in



A GALERIA

Fundada no ano de 2004 em São Paulo, Brasil, a Galeria Estação inaugurou um programa curatorial atendendo a uma ampla comunidade de vozes artísticas não canônicas. Ao criar pontes transgeracionais entre artistas contemporâneos emergentes e autodidatas pioneiros.

Desde 2008, o programa artístico inovador da galeria, instalado em um edifício arquitetônico, exhibe artistas brasileiros contemporâneos cujas origens culturais e práticas vernáculas complementam a primazia da arte autodidata, trabalhando métodos e narrativas históricas ou até legados.

A diretora artística e fundadora da Galeria Estação, Vilma Eid, em colaboração com um distinto grupo de curadores convidados, propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos propuseram diálogos em apresentações que transcenderam os relatos tradicionais do desenvolvimento de gêneros abstratos e figurativos nos séculos XIX e XX, iniciando explorações que questionam o que significa constituir o passado e o presente da arte brasileira.

Como resultado, a Galeria Estação é uma referência no Brasil e internacionalmente, uma força para a preservação de memórias e narrativas latino-americanas de outra forma descartadas, marginalizadas ou negligenciadas nas historiografias da arte brasileira.

Foi por meio desses e outros fatores que a Galeria Estação se tornou referência em obras únicas e com uma variedade de vertentes artísticas do Brasil.

Continuando também a sua missão de oferecer oportunidades sem precedentes para que os espectadores experimentem visões expansivas da arte brasileira. Visões essas tanto locais quanto globais.

A Galeria Estação exhibe um grande grupo de artistas históricos: Agnaldo dos Santos, Agostinho Batista de Freitas, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Chico da Silva, Chico Tabibuia, Conceição dos Bugres, Elza O.S, Geraldo Teles Oliveira – G.T.O, Gilvan SAMICO, Itamar Julião, Izabel Mendes da Cunha, José Antonio da Silva, Madalena dos Santos Reinbolt, Maria Auxiliadora, Mirian Inêz da Silva, Sebastião Theodoro Paulino da Silva – RANCHINHO, Suanê e Zica Bergami.

A crescente lista de artistas contemporâneos inclui : Higo José, José Bezerra, Julio Villani, Rafael Pereira, Santídio Pereira, Cicero Alves dos Santos - VÉIO.

GALERIA ESTAÇÃO

RUA FERREIRA DE ARAÚJO, 625 - PINHEIROS
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11H ÀS 19H, SÁBADO DAS 11H ÀS 15H

FONE: (11) 3813-7253
CONTATO@GALERIAESTACAO.COM.BR

WWW.GALERIAESTACAO.COM.BR